

Notícias Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XVI - Nº 730 - JUNHO DE 2011

Correspondente bancário prejudica categoria e discrimina clientes

Leia mais na página 5



**Campanha de Sindicalização 2011 continua.
Participe !!!!**

Detalhes na página 3

Itaú

Sindicato consegue reintegração de funcionária do Itaú

Inss concedeu auxílio doença/acidente para bancária

O Sindicato dos Bancários do ABC conseguiu a reintegração de uma funcionária do Banco Itaú que, mesmo doente, havia sido demitida. A bancária passou pela perícia do INSS que concedeu o Auxílio Acidente/Doença B91 o que caracteriza que a doença foi adquirida dentro do ambiente de trabalho, portanto teria estabilidade e não poderia ser demitida.

“É importante destacar que, quando o funcionário adoece no ambiente de trabalho, o causador deste adoecimento é o próprio trabalho, ou seja, o banco e, sendo assim, tem a responsabilidade com o trabalhador para que ele retorne ao trabalho em perfeita condições de saúde”, explica Adma Gomes, secretária de Saúde do Sindicato.

“Essa bancária, que trabalha em uma agência de Santo André, procurou o Sindicato para intervir nesta situação e, nós como entidade sindical, defendemos todos os trabalhadores e, os que estão adoecidos estão em condições mais vulnerável”, diz Elaine Meirelles, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

É muito importante que os bancários entendam e busquem seus direitos através do Sindicato e, no caso dos que se encontram adoecidos, procurem o departamento de Saúde e Jurídico da entidade para que fiquem em condições de trabalho e mantenham seu emprego.

Banco do Brasil/Nossa Caixa

Rede nacional da CASSI poderá ser utilizada por funcionários incorporados da Nossa Caixa

Luta das entidades sindicais garante essa conquista para os bancários

Os funcionários incorporados da Nossa Caixa conseguiram, através da luta dos sindicatos, uma importante conquista após um ano do fim do acordo de Reciprocidade entre Economus (Instituto de Previdência dos Funcionários da Nossa Caixa) e CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). Agora, os trabalhadores incorporados, tanto da ativa como aposentados, poderão utilizar a rede de credenciados da CASSI disponibilizada fora do estado de São Paulo.

“Esta é uma importante conquista para os trabalhadores oriundos da Nossa Caixa, é mais um passo para a igualdade no tratamento dos funcionários”, diz Marilda Marin, diretora do Sindicato.

É bom lembrar que dentro do estado de São Paulo, o atendimento continua nos mesmos parâmetros praticados atualmente.

Neste primeiro momento não haverá distribuição de carteirinhas e, para utilizar os serviços, o funcionário ou dependente deverá entrar em contato com a Central de Atendimento do Economus através do telefone (11)

3464-7700 para solicitar autorização que garantirá o pronto atendimento juntamente com a carteirinha do Economus.

UNI AMÉRICAS

Intermediado pela Contraf/CUT, a UNI Américas assinou, no dia 30 de maio, com o Banco do Brasil, o primeiro acordo com uma empresa do sistema financeiro no continente

americano. Esse convênio garante aos bancários do BB que trabalham em todos os países das Américas, direitos fundamentais previstos nas declarações da Organização Interna-

cional do Trabalho (OIT), entre eles, o de sindicalização e livre organização sindical.

A UNI Américas é a representação regional da UNI Sindicato Global, entidade à qual a Contraf/CUT é filiada e que reúne mais de mil sindicatos e mais de 22 milhões de trabalhadores do setor de serviços em 160 países de todos os continentes.

Esta é uma importante conquista para os trabalhadores oriundos do banco Nossa Caixa

Santander

Ação judicial movida pelo Sindicato, fecha PAB do Santander em SBC

Banco cumpre determinação da justiça e não abre posto aos sábados

ASSALTO

Após a vitória do Sindicato dos Bancários do ABC em ação movida contra o Banco Santander, que determina ao banco que não utilize mão de obra dos bancários aos sábados no PAB do Paço Municipal de São Bernardo do Campo, o Santander resolveu cumprir a determinação da justiça fechando o posto aos sábados.

“O Santander entrou com recurso mas o Sindicato não poupou esforços para fazer com que o banco cumprisse a determinação da justiça, no entanto, ainda estamos de olho e o nosso Departamento Jurídico está acompanhando de perto esta situação”, diz Orlando Puccetti Jr, secretário Jurídico do Sindicato.

No dia 26 de maio o PAB do Paço Municipal de São Bernardo foi novamente assaltado. O posto, que atende das 7h às 19h, já havia sofrido um assalto há exatos dois meses, no dia 26 de março. “Ficamos indignados com essa situação, pois nada mudou neste PAB no quesito segurança e os funcionários continuam inseguros. Esses dois últimos assaltos aconteceram fora do expediente normal dos bancos, sendo que o de março, aconteceu em um sábado”, diz Eric Nilson, secretário Geral do Sindicato dos Bancários do ABC. “A responsabilidade de evitar esses assaltos é do banco e percebemos pouco investimento com medidas de prevenção eficientes por parte da empresa”, finaliza.



Sindicalização

Campanha de Sindicalização continua

A Campanha de Sindicalização 2011 do Sindicato dos Bancários continua a todo vapor. Você que ainda não é sócio, não pode ficar de fora. Sindicalize-se e aproveite todos os benefícios que o Sindicato oferece.

E você que já é filiado, não deixe de participar indicando novos sócios e concorrer a vários prêmios.

SÓCIO QUE INDICAR UM NOVO SÓCIO TEM MAIS CHANCES DE GANHAR OS PRÊMIOS

Basta ser sindicalizado que você já estará concorrendo aos prêmios da Campanha de Sindicalização 2011 por meio de sua matrícula sindical. E, ainda, poderá aumentar suas chances de ser sorteado, caso apresente novos sócios. Então, filie-se ou, se já for sócio, traga mais associados para fortalecer a luta da categoria e concorrer a prêmios.

Você poderá ganhar:

- **Cruzeiro Nacional** – 7 dias – pacote turístico com direito a um acompanhante
- **Viagem a João Pessoa** – 8 dias – pacote turístico com direito a um acompanhante
- **Tablet Ipad 32GB com Wi-Fi e 3G**
- **TV 32 polegadas Led Full HD**
- **Câmera digital**
- **Netbook 10"**
- **Smartphone**
- **Carro 0 KM, motor 1.0**



SELO AGÊNCIA 100% SINDICALIZADA

As agências que no decorrer da campanha de sindicalização atingirem 100% de sócios terão direito a uma contribuição para a festa de fim de ano da unidade, de acordo com a seguinte proporção: agências com até 10 empregados receberão R\$ 150,00 e, superior a 10, ganharão R\$ 300,00.

CONVÊNIOS

Aproveite os descontos em faculdade e pós-graduação, escolas de educação infantil, cursos de idiomas, tratamento dentário, psicológico, farmácias e até na hora do lazer, em parques de diversões, hotéis e pousadas.

Sendo sindicalizado tudo isso é possível.

O Sindicato tem convênio com várias instituições, o que proporciona ótimos e exclusivos descontos aos associados.

Veja no site

www.bancariosabc.org.br

todos os convênios que oferecemos.

CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação do Sindicato oferece vários cursos e os bancários sindicalizados, além de terem 50% de desconto, podem parcelar o pagamento em até 5 vezes. O Centro de Formação funciona na Sede Social na Rua Xavier de Toledo, 268 – Centro – Santo André.

As inscrições para os próximos cursos já estão abertas pelo telefone 4993-8299. Veja abaixo a programação:

Estratégias de Negociação e Vendas

Carga Horária 24 Horas
Início 13/06/2011 Término 22/06/2011
2ª a 5ª Feira das 19h às 22h
Valor do Curso R\$ 450,00 - Sócio R\$ 225,00

Curso Preparatório Exame CPA-10 ANDIMA

Carga Horária 45 Horas
Início 13/06/2011 Término 04/07/2011
2ª a 6ª Feira das 19h às 22h
Valor do Curso R\$ 800,00 - Sócio R\$ 400,00

Curso Preparatório Exame CPA-20 ANDIMA

Carga Horária 48 Horas
Início 04/07/2011 Término 25/07/2011
2ª a 6ª Feira das 19h às 22h
Valor do Curso R\$ 1.000,00 - Sócio R\$ 500,00

Matemática Financeira HP12C

Carga Horária 24 Horas
Início 04/07/2011 Término 14/07/2011
2ª a 5ª Feira das 19h às 22h
Valor do Curso R\$ 500,00 - Sócio R\$ 250,00

Curso Preparatório Exame CPA-10 ANDIMA

Carga Horária 45 Horas
Início 05/07/2011 Término 26/07/2011
2ª a 6ª Feira das 19h às 22h
Valor do Curso R\$ 800,00 - Sócio R\$ 400,00

Estratégias de Negociação e Vendas

Carga Horária 24 Horas
Início 18/07/2011 Término 28/07/2011
2ª a 5ª Feira das 19h às 22h
Valor do Curso R\$ 450,00 - Sócio R\$ 225,00



Seja sindicalizado e fortaleça a sua categoria

Entregue esta ficha para o diretor de sua base ou envie por fax (4993-8290). Sua filiação ao Sindicato proporcionará uma série de vantagens para você, além de fortalecer a representatividade da categoria. Entre nesse time: sindicalize-se!

FICHA CADASTRAL

☐ Sindicalização	☐ Atualização	☐ Aposentado	MATRÍCULA SINDICAL
Apresentado por _____			-
CÓD. DA EMPRESA	NOME DO EMPRESA		
CÓD. DA UNIDADE	UNIDADE DE TRABALHO		
FUNÇÃO			
NOME			
NATURAL DE		ESTADO CIVIL	
NASCIMENTO		SEXO ☐ M ☐ F	
RG	ÓRGÃO EMISSOR	CIC	
	-		
ENDEREÇO (Av., Rua e Número completos)			
BAIRRO		CIDADE	
ESTADO	CEP	TELEFONE - FIXO	TELEFONE - CELULAR
	-		
CORREIO ELETRÔNICO PESSOAL			
CORREIO ELETRÔNICO PROFISSIONAL			
DATA DE ADMISSÃO	MATRÍCULA FUNCIONAL		
ENDEREÇO COMERCIAL (Av. Rua e Número completo)		CIDADE	
TELEFONE COMERCIAL		FAX	

Santo André, _____ de _____ de _____

Assinatura

Pelo presente, autorizo o desconto das mensalidades em minha folha de pagamento, de acordo com a legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleias, em favor do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC

NOME _____ MATRÍCULA FUNCIONAL _____

EMPRESA _____ UNIDADE _____ ASSINATURA: _____

_____ DE _____ DE _____

Precarização

Correspondente bancário prejudica categoria e discrimina clientes

Todos perdem, bancários, clientes e funcionários dos correspondentes

As recentes resoluções do Banco Central em relação aos correspondentes bancários, além de ser uma ameaça contra o futuro da categoria, colabora para a precarização do trabalho e para a exclusão social. As resoluções 3954 e 3959, de 24 de fevereiro e 31 de março de 2011 respectivamente permitem que qualquer empresa, pública ou privada, poderá atuar como correspondente, podendo, até mesmo, ter essa atividade como a principal.

Além disso, os correspondentes terão suas funções ampliadas, passando a oferecer prestação de serviços de atividades de atendimento a clientes e usuários dos bancos, inclusive recebimentos e pagamentos e encaminhamento de cartões de crédito. Com isso, os bancos não terão mais interesse em abrir agências, pois poderão criar empresas para atuar como correspondente bancário.

Para a Confederação Nacional dos Bancários – Contraf/CUT, essas normas violam a Constituição Federal pois estaria legislando em substituição ao Congresso Nacional. O Banco Central, por sua vez, justifica que essas resoluções visam ampliar o acesso aos bancos em todas as localidades para melhorar a

inclusão social. “Essas normas irão ocasionar justamente o contrário, ou seja, a exclusão social e aumento da discriminação, pois permitem que os bancos afastem das agências os clientes de baixa renda”, diz Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC.

Na avaliação das entidades sindicais essas normas ampliam a terceirização do sistema financeiro e flexibilizam as relações de trabalho. “Os funcionários desses correspondentes executam funções de bancários, no entanto recebem salários inferiores e não usufruem dos benefícios previstos na Convenção Coletiva da categoria”, explica Maria Rita.

BERZOINI

O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) apresentou no plenário da Câmara dos Deputados, um Projeto de Decreto Legislativo com o objetivo de revogar essas recentes resoluções do Banco Central. Essa proposta conta com o apoio do movimento sindical bancário.

O projeto “susta a aplicação dos artigos 1º a 21, dos incisos I e II do artigo 22, e do inciso II do artigo 23 da Resolução 3.954, de 24 de fevereiro de 2011”, do Banco Central”. Na prática, se aprovada no Congresso Nacional, a medida acaba com as autorizações dadas para o funcionamento dos correspondentes bancários.

Berzoini, que é funcionário do Banco do Brasil e ex-presidente da antiga Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT) e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, justifica que as resoluções 3.954 e 3.959 do BC invadem a competência exclusiva da União para legislar sobre Direito do Trabalho, prevista no Artigo 22, inciso I da Constituição Federal, por permitir a criação de “bancários informais”, que realizam as mesmas atividades, mas sem contar com as proteções legais e os direitos da categoria - uma forma de precari-



Essas normas permitem que os bancos afastem das agências os clientes de baixa renda

zação do trabalho.

“Quando observamos em detalhes a lista das atividades prestadas pelos correspondentes, percebemos tratar-se de uma verdadeira ‘filial’ da contratante e as atividades típicas de uma instituição financeira estão sendo franqueadas à execução por parte de terceiros que não foram devidamente autorizados a realizá-las”, diz Berzoini.

BANCO POSTAL

No dia 31 de maio aconteceu o leilão para a escolha do novo parceiro dos Correios no Banco Postal. O Banco do Brasil arrematou por R\$ 2,3 bilhões superando os bancos Itaú, Bradesco e Caixa.

O Banco Postal é mais um correspondente bancário entre os milhares existentes no Brasil, portanto, o Sindicato tem a mesma posição, ou seja, ele também contribui para a precarização do trabalho, e quem perde com isso, além da categoria bancária, são os funcionários dos Correios por exercerem serviços diferentes de sua rotina, ganhando menos que os bancários e sem os mesmos benefícios.

“O Banco do Brasil, por ser um banco público, que deveria trabalhar em benefício da sociedade, está agindo como qualquer outro banco privado, pensando apenas em aumentar seus lucros”, diz Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.



O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) apresentou no plenário da Câmara dos Deputados, um Projeto de Decreto Legislativo com o objetivo de revogar essas recentes resoluções do Banco Central.



Campanha Nacional 2011

A Campanha Nacional dos Bancários já começou

Negociações serão só em setembro, mas discussões já começaram

A Confederação, federações e sindicatos de todo país já estão realizando discussões sobre a Campanha Nacional 2011. A partir de um calendário elaborado pelo Comando Nacional dos Bancários (veja quadro ao lado), essas discussões servirão de base para a elaboração da pauta de reivindicações como também, para definir as estratégias da Campanha.

Uma das ferramentas, que contribui muito na elaboração das estratégias de campanha, é a Consulta Nacional realizada com os bancários para apurar as prioridades da categoria e, também, para orientar os debates nas conferências regionais e nacional. Você ainda pode participar desta consulta através do site www.bancariosabc.org.br

Os temas prioritários desta Campanha definido pelo Comando Nacional são:

- Emprego e Remuneração

- Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho

- Segurança Bancária

- Sistema Financeiro Nacional

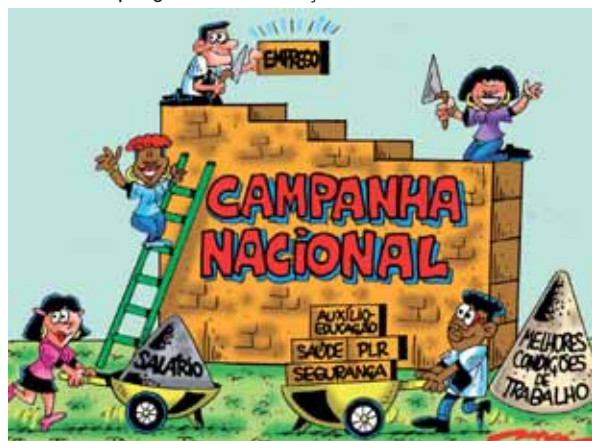
Após esses debates e discussões, a pauta de reivindicações que será entregue aos bancos será definida na 13ª Conferência Nacional da categoria que acontecerá em São Paulo, nos dias 30 e 31 de julho.

CONCEITO DE MÍDIA PARA CAMPANHA 2011

No dia 1º de junho aconteceu a segunda reunião para definir o conceito de mídia para a Campanha Nacional, na sede da Contraf/CUT. Foram apresentadas algumas propostas a partir dos debates ocorridos na primeira reunião realizada em maio. Essas propostas serão discutidas e aprofundadas em um terceiro encontro que será realizado no dia 17 próximo.

“O objetivo é definir o conceito e preparar as peças para a Campanha que serão apresentadas na 13ª Conferência Nacional”, explica Gheorge Vitti, secretário de Imprensa do Sindicato dos Bancários do ABC que esteve presente na reunião, representando a região.

Além de representantes da Contraf, participaram desta reunião dirigentes, diretores de comunicação e profissionais de imprensa de sindicatos de várias regiões do país.



CALENDÁRIO

Até 26 de junho:

Encontros estaduais dos empregados do Bando da Amazônia

2 e 3 de julho:

Congresso dos empregados do Banco da Amazônia

Até 3 de julho:

Encontros estaduais dos empregados da Caixa, do Banco do Brasil e do BNB

9 e 10 de julho:

Congressos nacionais dos empregados da Caixa, Banco do Brasil e do BNB

23 de julho:

Conferência Regional São Paulo - Fetecsp/CUT

30 e 31 de julho:

13ª Conferência Nacional dos Bancários

Até 6 de agosto:

Assembléias para aprovação da pauta de reivindicações

9 e 10 de agosto:

Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban



Reunião para definir conceito de mídia da Campanha Nacional na sede da Contraf/CUT

Segurança

Segurança bancária é discutida em nova reunião

Aconteceu no dia 2 de junho a terceira rodada da Mesa Temática de Segurança Bancária entre a Contraf/CUT, federações, sindicatos e a Fenaban. Entre as várias propostas discutidas nesta reunião, a ampliação das câmeras de vídeo para reforçar o monitoramento das agências foi anunciada pela federação dos bancos. Essa medida atende uma das reivindicações dos bancários, no entanto, outras medidas são necessárias como instalação de biombo entre a fila de espera e os caixas e as divi-

sórias entre os caixas, bem como a importância da colocação de portas giratórias antes do autoatendimento.

Quanto à proposta dos bancários de ter acesso às estatísticas semestrais de assalto, consumados ou não, conforme prevê a convenção coletiva, a Fenaban propôs abrir os números até o final dos meses de janeiro e julho, a partir de 2012 e, quanto ao primeiro semestre deste ano, o levantamento nacional dos bancos será apresentado para as entidades sindicais no próximo mês de agosto.

Ao final da reunião, as entidades sindicais reivindicaram o agendamento de uma nova reunião da Mesa Temática de Segurança para o início do mês de julho.

“Houve avanço, porém ainda não em relação a combater o centro dos problemas ligados a segurança. Avançar na questão de mecanismos que não exponham os cliente/usuários e funcionários é o maior investimento que os bancos podem fazer”, diz Belmiro Moreira, diretor do Sindicato.